

Pão de 30 grammas!

ESTADO DE
SANTA CATARINA
BIBLIOTECA
PÚBLICA
Florianópolis

Explorando deshumanamente o povo

Foi-nos enviado, na manhã de hoje, pelo sr. Heitor Ferreira, residente nesta capital, um pão que pêsá 30 grammas, fabricado na panificação de propriedade do sr. Vidal Cruz.

Como se vê, o proprietário daquela padaria está lesando, dessa forma, inconscientemente o povo florianopolitano, servindo-o com pão de 30 grammas, apenas.

Para êsse fato, que se ha repetido várias vezes em Florianópolis, chamamos a atenção do criterioso e honrado prefeito major Olivio Amorim afim de que sejam tomadas as providências necessarias. Pondo assiu, a nossa população a salvo de tais explorações.

A GAZETA

A VOZ DO POVO — Sem quaisquer ligações politicas.

Proprietario e Diretor Responsavel JAIRO CALLADO

ANO

III

Florianópolis, Segunda-feira, 24 de Agosto de 1936

NUMERO 590

O GOVERNADOR NEREU RAMOS

visitou as importantes indústrias de Fett & Cia.

Sábado á tarde, o sr. dr. Nerêu Ramos, governador do Estado; acompanhado dos srs. dr. Ivo d'Aquino, secretário da Viação e Obras Públicas; Mauro Ramos e José Candido da Silva, visitou demoradamente as formidáveis e magnificas instalações das indústrias, dirigidas pela conceituada firma Fett & Cia.

Fidalgamente recepcionados pelo *gentleman* e acatado industrial sr. Helmutt Fett os visitantes percorreram todas as dependências das fabricas, localizadas em Coqueiros, municipio de São José.

O dr. Nerêu Ramos procurou inteirar-se detalhadamente sobre o fabrico do alcool e do açúcar, ali já industrializados em apreciavel escala, ou seja lo atenta e interessada mente todas as explicações que lhe foram feitas pelos técnicos srs. Germano Zimmermann, Guilherme Bick e Méiasias Lima.

Passando ao escritório daquela poderosa firma o governador Nerêu Ramos ouviu, — do diligente gerente, distinto cavalheiro sr. Armano Sudbrack, — explicação minuciosa, que muito o impressionou, sobre a marcha dos negocios da firma, a produção e os mercados já conquistados.

Aos visitantes o sr. Helmutt Fett ofereceu uma taça de champagne, tendo um dos seus auxiliares batido algumas chapas fotograficas.

O governador do Estado felicitou vivamente ao sr. Helmutt Fett, por tudo que lhe tinha sido proporcionado ver e certificar-se, elogiando o gesto daquele industrial, pugnando, incessantemente, pelo progresso de suas indústrias e por conseguinte pelo engrandecimento da terra catarinense, pois não só elas davam ensejo a empregar mais de uma centena de operarios, como o seu produto já orgulhava sobremaneira Santa Catarina.



As nomeações

Do Conselho Nacional de Educação

RIO, 23 — A «A Noite» registra o seguinte:

«Votada unicamente pela Câmara foi sancionada a lei que organiza o Conselho Nacional de Educação. Segundo dispõe esse decreto as nomeações de membros de orgão em apreço dependem de aprovação do Senado, ao qual foram ha pouco submetidas em mensagem governamental.

Acontece que o Senado, de acordo com o parecer que acaba emitido pela Comissão de Justiça, vai decidir não tomar conhecimento das nomeações sob o fundamento de que a lei está incompleta por não ter percorrido todo o circulo constitucional, isto é, por haver sido votada também pelos senadores.

Como saber? Nova lei ou ter andamento? E de quem partir a iniciativa dessas reviravoltas do goê no ou da Câmara?»

Seções, Malaria, Maleitas? Pilulas Medeiros!

Suspensa

a incomunicabilidade dos sargentos prêsos em Santa Cruz

RIO, 23 — O ministro da Guerra determinou ao comando da 1.ª Região Militar, a suspensão da incomunicabilidade dos sargentos da 7.ª Região Militar, que se ac am prêsos no 1.º Grupo de Artilharia de Costa, aquartelado na Fortaleza de Santa Cruz, por suspeita de coparticipação nos últimos movimentos extremistas, visto já terem sido ultimados os inqueritos que responderam.

NO EXTRANJEIRO

❖ O procurador moscouite que funciona no processo contra os terroristas russos reclamou a pena de morte para os acusados Zinoviev, Smirnov, Kameney e mais 13 acusados.

❖ Um comunicado do Comité Central do Partido Comunista confirma que se suicidou, na Vila «Belchevo», de sua propriedade, o antigo presidente do Comité Central dos Sindicatos Profissionais da União Soviética Michel Tomaky.

❖ A Agencia Reuter informa que contrariamente ás notícias publicadas, o hiate, a bordo do qual viaja o rei Eduardo VIII não se dirige para Zente.

O navio real deixou o porto pela manhã, levando rumo desconhecido. Julga-se que se destina ao golfo de Lepanto.

❖ A bordo do vapor «Highland Prince» chegou a esta capital a delegação brasileira de estudantes de veterinaria que, chefiada pelo professor de zootécnia dr. Manuel Matos, vem a Buenos Aires afim de assistir á Exposição Internacional de Pecuaria.

Os estudantes que realizaram varias visitas a estabelecimentos agricolas e de pecuaria, receberão aulas praticas durante os dias em que funcionar a Exposição.

❖ O ministro das Finanças belgas, anunciou hoje a emissão de um novo emprestimo, de um bilhão de francos, juros de 4 %, da dívida unificada.

Areas e populações espanholas dominadas pelos brancos e vermelhos

LISBOA, 23 — De acordo com as últimas declarações do general branco Queipo del Llano, contestando as afirmações do governo de Madrid, estão em poder dos nacionalistas as 28 provincias de Alava, Avila, Badajóz, Baleares (Ilhas), Burgos, Caceres, Cadiz, Canarias (Ilhas), Cordoba, Coruna, Granada, Huelva, Huesca, Leon, Logrono, Lugo, Navarra, Orena, Valencia, Pontevedra, Salamanca, Segovia, Sevilla, Soria, Teruel, Valladolid, Zamora e Saragoza, correspondendo a uma area total de 315.284 quilometros e uma população de 10.931.000, ao passo que estão em poder dos vermelhos as 16 provincias de Albacete, Alicante, Almeria, Barcelona, Castellón, Ciudad Real, Cuenca, Gerona, Guadalajara, Jaen, Lerida, Murcia, Tarragona, Toledo e Valencia, num total de 177.457 k.2 e de 8.383.000 habitantes. As 5 provincias de Guipuzcoa, Malaga, Oviedo, Santander e Viscaya, com 27.687 k.2 e 2.395.000 habitantes estão em poder tanto dos brancos como dos vermelhos.

la ser sepultado antes de morrer

BURGOS, 23 — O voluntario nacional Rodriguez Costa, que ontem faleceu no hospital de Pontevedra, foi heroe de uma aventura macabra: ferido gravemente na cabeça, durante um encontro com as forças vermelhas e dado como morto, foi transportado, juntamente com sete cadaveres, para o cemiterio local. No momento em que um sacerdote rezava o officio dos mortos junto á sepultura, foi ouvido um gemido, constando-se que um dos pseudos cadaveres estava vivo.

Transportado para o hospital, não resistiu, porém, á gravidade do ferimento recebido, tendo falecido, «de fato», ontem.

Assucar de Baunilha Medeiros
Para cremes, tortas, sorvetes e licores, não tem rival.

Num baile em Ribeirão, foi ferido á bala

Na freguesia de Ribeirão, na noite de sábado, ocorreu lamentavel cena de sangue.

Na residencia do sr. José Caetano, em comemoração a um acontecimento grato á familia, realizou-se animado baile, sendo convidadas pessoas conhecidas daquela localidade e desta capital.

As dansas, num ambiente de cordialidade se seguiram até o momento em que, por questões futís, surgiu, entre dois individuos, uma luta corporal.

O ambiente, no salão, foi de convulsões, havendo com o tumulto, gritos de senhoras e crianças.

E, em dada ocasião, ouviu-se o estampido de um tiro e, em seguida, um homem lavado em sangue.

Trata-se de Romeu Lopes Godinho, conhecido por «Tranquilo». O projétil apenas recolcheteou na testa, não o ferindo gravemente.

Hoje, pela manhã, Romeu esteve na Policia Central, afim de se lhe ser procedido ao exame pericial, sendo, a despeito, aberto rigoroso inquerito.

Não há entendimento

RIO, 23 — Os srs. Artur Bernardes, Daniel Carvalho, Levino Coelho, Cristiano Machado e Artur Bernardes Filho, falando aos jornais, á proposito da situação mineira, negaram qualquer entendimento entre o P.R.M., e o situacionismo mineiro.

O sr. Bernardes Filho disse que a noticia constituia uma injuria clamorosa, pois é absoluta fantasia quanto se diz a respeito.

A NATUREZA, em reportagens inéditas de caçadas na selva e expedições ás regiões inexploradas do mundo com seus perigos, seus bichos e curiosidades, é revelada em

Vamos Lêr!

a nova revista editada pela S. A. A NOITE, do Rio de Janeiro. Publica-se ás quintas-feiras. Preço: 700

Congresso Eucarístico

BELO HORIZONTE, 23 — As comissões do Congresso Eucarístico presididas pelo arcebispo D. Cabral, estão organizando o segundo congresso eucarístico nacional.

Acredita-se que Belo Horizonte será pequena para abrigar os milhares de congressistas.

Vão receber a «Maria Rosa»

Tambem o abono provisorio será pago ao pessoal postal-telegrafico

RIO, 23 — Segundo informações que colhemos no Departamento dos Correios e Telegrafos, será incluído nos vencimentos deste mês, do pessoal postal-telegrafico, o pagamento do abono provisorio e da gratificação denominada *Maria Rosa*. Segundo, oportunamente, noticiámas, êssas gratificações estavam suspensa por motivo de estudos a que as mesmas foram sujeitas, no Ministerio da Fazenda.

O pagamento em apreço refere-se ao abono provisorio e *Maria Rosa* dos meses de abril, maio, junho, julho e agosto.

Faça uma experiencia, no preparo do pão caseiro, com as conhecidas farinhas

«CRUZEIRO» e «SURPRESA»,

misturando-as em partes iguais.

O MESMO APARTE

PARA DOIS DISCURSOS

RIO, 23 — O deputado catarinense sr. José Müller é um deputado muito atencioso e discreto. Seu nome pouco aparece no noticiário. Tem um habito delicado. Aparteia pouco e o primeiro aparte é sempre este:

— Aliás, estou acompanhando com muita simpatia o discurso de v. exa.

Esse aparte o sr. Müller applicou ontem em dois discursos, no do sr. Oscar Stevesson e no do sr. Diniz Junior.

ASSEGURANDO

o futuro de uma pleiade de moços catarinenses estudiosos



A magistral oração do senador Artur Costa, pugnando pelo reconhecimento dos diplomas do Instituto Politécnico, impressionou aos seus pares.

Na sessão ordinária de 19 do corrente, do Senado da Republica, assomou a tribuna parlamentar em defesa dos diplomados pelo Instituto Politécnico de Florianópolis, o ilustre representante de Santa Catarina naquela Casa, dr. Artur Costa, que em brilhante e argumenta oração, impressionou vivamente os seus pares.

Damos a seguir, na íntegra, o seu monumental discurso:

O SR. ARTUR COSTA—Peço a palavra.

O SR. PRESIDENTE—Tem a palavra o Sr. Artur Costa.

O SR. ARTUR COSTA—Sr. Presidente, venho oferecer à consideração do Senado, em nome da bancada catarinense desta Casa, um projeto de lei, que parece, a mim e ao meu nobre companheiro de representação, a reivindicação de um princípio de Justiça.

Nós pedimos que ao Estado de Santa Catarina sejam concedidas as mesmas regalias que foram conferidas ao Estado de Minas Gerais. Estamos certos, dada essa circunstancia, de que encontraremos ao nosso lado os nobres representantes do glorioso Estado das montanhas, Senadores Valdomiro Magalhães e Ribeiro Junqueira.

Realmente relatando pareceres na Comissão de Constituição e Justiça, Sr. Presidente, eu me tenho manifestado, mais de uma vez, hostil, em forma de censura, a esse sistema de legislação homeopática, sobre a educação nacional, base da nossa nacionalidade, que tem dado lugar a uma enorme serie de reformas e a multiplicas modificações que, se, em verdade, algumas redundam em benefício do ensino, relativamente a outras, ha dúvidas sobre a oportunidade e a conveniencia de tais medidas.

Mas, ao fazer essas criticas, deixei ressalvado, que considero estarmos num periodo de experimentação.

Passamos de um regime de modificações frequentes para um programa de relativa estabilidade, assegurada pela Constituição, quando não permite que os planos de educação nacional, uma vez adotados, sejam modificados dentro de um decurso de cinco anos.

Estou, portanto, Sr. Presidente, coerente com esta critica emitida em varios pareceres; e entendo que, nesta fase de experimentação é justamente quando nós podemos corrigir as injustiças, as desigualdades a que nos levaria a observancia rigorosa das consequencias decorrentes das leis que ultimamente reformaram o ensino nacional.

O Estado de Santa Catarina teve um Instituto Politécnico, onde se ministrava ensino—como diz a própria palavra—de ordem técnica; instituto que foi creado, reconhecido e subvencionado pelo governo do Estado e que mereceu do Poder Legislativo da Republica, pela lei n. 4.763, de 13 de dezembro de 1923, ser considerado de utilidade pública. E era, Sr. Presidente, um instituto de educação fiscalizado pelo Governo Federal.

O glorioso Estado de Minas Gerais teve, tambem, na sua cidade de Juiz de Fôra, um Instituto Politécnico em situação senão idêntica, mas, similar—não sei se idêntica porque não pude medir os detalhes de uma e de outra instituição—instituto esse que, e em consequencia das novas exigencias creadas pela legislação nacional, não pdeu viver e extinguiu-se como se extinguiu o de Florianópolis.

Mas, Sr. Presidente, o Estado de Minas Gerais, naturalmente, zelando por interesses muito respeitaveis, obteve do Sr. Chefe do Governo Provisorio, que então acumulava as funções do Poder Legislativo, o decreto n. 24.786, que estabeleceu o seguinte:

«Aos diplomados pelo extinto Instituto Politécnico de Juiz de Fôra fica assegurado o direito ao livre exercicio da profissão, de acôrdo com as prerrogativas conferidas pelos respectivos diplomas, mediante apostila nos mesmos, dentro do prazo de seis meses, a contar da data deste decreto».

Reputo, Sr. Presidente, esta providencia do honrado Chefe do Governo Provisorio uma medida de honestidade e de respeito ao direito adquirido, porque em nosso país e para a felicidade nossa, quer na Constituição do Imperio, quer na da Republica, em 91, quer no ato Institucional do governo revolucionario e discricionario, em 1930, quer na Constituição Federal de 1934, está assegurado lapidamente o respeito ao direito constituido, ou melhor, ao direito adquirido.

Certa vez, Sr. Presidente, na Comissão de Constituição e Justiça, a propósito, mesmo, de instrução pública, referia frase igual

esta: «o direito adquirido». E meu eminente colega, que parece não estar presente neste momento, o douto Senador Clodomir Cardoso, divergiu dessa minha compreensão do direito adquirido, acompanhando, entretanto, a minha conclusão por considerar um principio de equidade.

Basta-nos, Sr. Presidente, esse principio de equidade, para que tenhamos a mesma concepção, o mesmo respeito á situação desses diplomados pelo Instituto de Florianópolis, que foi reconhecido pelos poderes da Republica, em relação ao Instituto de Juiz de Fôra.

Continuo sustentando a minha tese do direito adquirido, e, neste ponto, abroquelado pela opinião do Supremo Tribunal Federal, da atual Côrte Suprema, que tem sempre garantido aos alunos—vejam bem os Srs. Senadores—os alunos que se matricularam em qualquer faculdade da Republica dentro de um regime de reforma de instrução, até o termino do curso, aquelas exigencias que se reclamavam então, quando se deu a matrícula. A reforma, as modificações feitas, as novas exigencias, não atingem aqueles alunos que se matricularam dentro do regime de determinada lei de educação nacional.

Tal decisão é uma manifestação evidente de respeito ao direito adquirido por aqueles alunos que, quando se matricularam, quando tomaram a deliberação da seguir uma determinada carreira, —de orientar em um sentido a sua vida, não podem mais retroceder ao ponto de partida, nem podem ser obrigados a satisfazer exigencias que não existiam, quando tomaram tal resolução.

O Supremo Tribunal Federal respeitou essa situação jurídica, evidentemente atendendo ao direito adquirido.

O Instituto de Florianópolis, Sr. Presidente, pela exigencia da nova organização, teria de dispendir, anualmente, a vultosa quantia de 400 contos de réis, sem a qual não poderia preencher o que a lei veio estabelecer. Permita o Senado que manifeste as minhas ressalvas e reservas quanto á sabedoria de reforma feita em um país que conta com cerca de 80% de analfabétos, na qual se adota um plano creador de dificuldades e entaves á expansão da cultura, em qualquer das suas manifestações, maximé em relação á instrução técnico profissional.

Sei, Sr. Presidente, que ha uma acen'uada prevenção contra a pobreza dos letrados. Essa convergencia de atividades mentais para determinadas carreiras culturais, em excesso sobre as necessidades do país,—dando lugar a uma certa indigencia científica,—é um fruto dos países onde ha pleora de civilização, mas ainda não é. Sr. Presidente, o que, em realidade, se observa no nosso país, pois, si, encontramos um excesso de diplomados nas grandes capitais, a vastidão imensa do Brasil está despovoadada, despresada, sentindo a falta de individuos que tenham pergaminho...

O SR. MARIO CAIADO—É uma verdade.

O SR. ARTUR COSTA—... das numerosas atividades técnicas, de cultura, para que possam ali exercer funções para as quais se reclamam tirocinios especializados.

Mas, Sr. Presidente, não é minha tarefa, neste momento, criticar a reforma da instrução, feita pelo espirito eminentemente culto do sr. dr. Francisco de Campos. Não é esse o meu propósito. Mais importante e mais interessante, é o meu objetivo.

O que pedimos, desta tribuna, é que um pequeno Estado, como o de Santa Catarina, tenha tratamento idêntico, igual ao que teve o grande Estado de Minas Gerais, que, dentro da Federação brasileira, é uma potencia politica.

Sr. Presidente, o Senado, foi precisamente creado pela Constituição de 1934, como já o houvera sido o antigo Senado, pela Constituição de 1891, para estabelecer um certo e relativo equilibrio entre as diversas unidades da Federação, e para que não tivéssemos filhos da Patria, e, ao lado destes, os enteados, os desherdados das benesses, das regalias e das outorgas do poder federal.

É este principio, Sr. Presidente, que advogo desta tribuna, certo de que os meus nobres colegas, quer dos pequenos Estados, que precisam abroquelar-se na força desse principio, quer mesmo os que têm a honra de representar um grande Estado—como os Srs. Senadores Valdomiro Magalhães e Ribeiro Junqueira,—não negarão o seu apoio a esta tese magnifica que sustento e que está perfeitamente delineada pela Constituição no sentido de que todos os Estados, grandes ou pequenos, tenham idêntico tratamento, as mesmas regalias e sejam todos iguais perante a União Federal.

O SR. ELOI DE SCUZA—Amen!

O SR. ARTUR COSTA—De acôrdo com esta tese é que me animo a trazer este projeto ao conhecimento e á deliberação

do Senado. Si o Chefe do Governo Provisorio, no desem, en' o de seus poderes discricionarios, encontrou no Instituto Politécnico de Juiz de Fôra—e, no meu conceito, com sobradas razões de bom senso—uma situação em que era preciso proteger e acautelar aquelas atividades juvenis, que tinham ali dispendido seu tempo e seu dinheiro em busca de um pergaminho, com o qual pretendiam mais tarde exercer um meio honesto de ganhar a vida; no caso presente, os mesmos principios, os mesmos motivos, idênticas razões deverão actuar no animo do Senado, para que sejam igualmente amparados um punhado de brasileiros moços, que tambem comprometeram seu tempo e seu dinheiro cursando o Instituto Politécnico de Florianópolis, estabelecimento de ensino fiscalizado pelo Governo Federal, reconhecido de utilidade pública e subvencionado pelo Governo do Estado. Trata-se, pois, de uma instituição, semi-oficializada. E os direitos e as atividades daqueles que se diplomaram nesse Instituto não podem ser de um momento para outro, despresados, impedindo-os, assim, de condignamente, exercerem a sua atividade naquele ramo de trabalho e de técnica, onde precisamente se especialisaram.

Não ha, pois, Sr. Presidente, situação mais justa, e mais digna do apoio desta Casa.

Compreendo, Sr. Presidente, e aceito que a reforma da instrução pública, como quaisquer reformas que se operem no país, criem exigencias, estabeleçam obrigações, para que as entidades, os institutos, tenham condições mais perfeitas, e melhor possam atender ás finalidades dos seus objetivos; mas não posso compreender que isso venha a ter efeito retroactivo, para que se sacrifique a bôa fé, o trabalho, a dedicação e o dinheiro daqueles que, confiados na estbilidade de legislação vigente, vieram procurar nesses estabelecimentos de ensino o meio honesto de exercerem futuramente a sua atividade, e que, de um momento para outro, uma nova reforma cancele e elimine tudo aquilo que possa constituir o patrimonio de um cidadão.

Seria, Sr. Presidente, uma injustiça clamorosa, contra a qual, estou certo, o Senado se revoltará.

Ha, Sr. Presidente, ainda um outro aspécto, uma outra modalidade da questão, de grande revelancia momentanea—a questão social.

Quando vemos, em meio desse estado caótico que agita, não só o Brasil, como o mundo inteiro, as dificuldades que se suscitam por força da deficiencia de meios aquisitivos, da manutenção da existencia, como é, Sr. Presidente, que vamos dificultar, entarvar injustamente, ilogicamente, o ganha-pão do cidadão que se havia habilitado para a luta pela vida de acôrdo com a legislação vigente, na época em que escolheu esse meio de vida, e vamos dizer a esses cidadãos que procurem outra atividade, porque os seus títulos não podem ser registrados? E a esses cidadãos, que tem funções publicas no Estado de Santa Catarina, e até em outros Estados—porque ha catarinenses que exercem funções publicas especializadas nos Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul e até no Exército, em várias modalidades da atividade brasileira—não lhes vamos dizer que seus títulos não mais podem ser registrados porque isso constituiria o termino, a conclusão de uma atividade e, consequentemente, seria tambem se lhes negar um direito adquirido; não lhes vamos dizer que não podem registrar seus títulos, deixando-os sujeitos—como tenho a prova—á comunicação de uma multa de dois contos de réis porque não preencheram as exigencias fiscaes de um dos Estados da Federação.

O SR. MARIO CAIADO—V. Ex. está argumentando com profundo criterio e Justiça.

O SR. ARTUR COSTA—Agradeço o subsidio que V. Ex. me presta e, como advogado de uma causa de justiça, penso sair da tribuna com a adesão unanime do Senado.

Sr. Presidente, não afirmo, porque desconheço os detalhes, que os institutos de Juiz de Fôra e de Florianópolis estejam em situação perfeitamente idêntica. Sou, um méro estudante de direito, e de sociologia, e estou falando perante um tribunal politico. Temos de respeitar a opinião dos técnicos, mas tambem servirmo-nos dela como subsidio para nossa melhor orientação. Não devemos esquecer que os técnicos enxergam tudo unilateralmente, exclusivamente dentro do ambiente a que circunscrevem a sua atividade mental; enquanto que o politico, o sociologo, tem de encarar os problemas sob um ponto de vista mais alto e com visão completa, sem a qual não serão especializados na arte de administrar os povos, que é justamente a arte politica.

Continúa na 6a. página

Miscelânea

QUE DUAS MULHERES DISPUTEM pela primazia de sua beleza é explicável e até certo ponto está enquadrado dentro da lógica. Porém é muitíssimo menos frequente o caso de que duas graciosas jovens artistas se entreguem a discutir com empenho acerca de qual é a mais feia e a quem corresponde, em justo direito, o título de Rainha da Fealdade. Estas duas atrizes são Lili Feer e Lili Mutali, bela e simpática dentro de casa, mas abominavelmente ridícula nos palcos e que se afanava por acentuar de todo o jeito a sua má aparência, de forma a demolir o prestígio de sua rival.

Forém a questão ficou tão séria que as condições do torneio chegaram a atingir a vida privada das duas artistas e deu como resultado que Lili Feer ganhasse o título de «mulher mais feia de Budapest», ante o assombro e a consternação de sua competidora, a qual se rebela desconsolada e ameaça retirar-se para sempre do teatro. O que não chegamos a compreender é que méritos adquiriu a simpática feia Lili Feer, nesta época em que parece quasi um atentado o não ser formosa.

Clube Nautico Martinelli

2. Convocação

Realizando-se, no dia 30 do corrente, ás 19 horas, uma assembleia geral para eleger a nova diretoria do Clube Nautico Martinelli, em sua sede social, á rua João Pinto, são convocados todos os associados para participarem da mesma.

A ARTE, nas suas multiplass modalidades e manifestações, é apreciado, ao sabor de toda a classe de leitores, em **Vamos Lêr!**

a nova revista, com 84 paginas editada pela S. A. A NOITE, do Rio de Janeiro. Publicarse as quintas-feiras: Preço: 700 réis.

D. Migue Boabaid

CLINICA GERAL

Vias Urinarias-Hemorroides Consultas: das 13 ás 16 horas *Pela manhã:* com hora marcada Consult.-R. João Pinto, 13 Telefone, 1595

Para combater o materialismo nas Academias

BAIA, 21 — Os estudantes católicas estão promovendo reuniões na sentido de organizarem uma frente unica de combate ao materialismo nos círculos universitários, afirmando seus organizadores que a Igreja preconiza que a mocidade católica deve formar ao lado das organizações fascistas.

Tais declarações provocaram descontentamento no seio de outras correntes estudantinas, que prometem lançar um manifesto à população, tendendo a provar que o fascismo é o maior inimigo da liberdade.

Letras a premio "Santa Catharina"

1.200:000\$000 em premios

Valor de cada Letra 20\$00⁰ incluídos os juros de 4%^o a/a e com direito a Sorteios mensaes pela última extracção de cada mez da LOTERIA FEDERAL, de accôrdo com a Carta Patente n^o 102 e com o seguinte



PLANO

1 premio de	15:000\$000
9 premios de	500\$ 4:500\$000
2 premios de	250\$ 500\$000
12 premios mensaes no total de	20:000\$000

Accumulém suas economias adquirindo LETRAS A PREMIO «SANTA CATHARINA», que além de ganharem juros de 4%^o a/a, concorrem a 60 SORTEIOS em um total de **1.200:000\$000**

AS LETRAS são negociaveis e resgataveis no seu vencimento **FINALMENTE: Uma letra a premio representa um bilhete que não sai branco.**

Banco de Credito Commercial e Constructor

Director Presidente: ANGELO M. LA PORTA **Rua do Rosario n^o 109 RIO DE JANEIRO**

INFORMAÇÕES COM

Angelo M. La Porta & Cia.

EDIFICIO LA PORTA — FLORIANOPOLIS

Alô!... Alô!... Florianópolis

Brevemente será inaugurado nesta praça, anexo ao Bilhar Clube, um grande centro de diversões noturnas e diurnas, e um Bar com perfeito serviço de Restaurante, servido por gentis senhoritas.

Uma grande novidade para Florianópolis.

Rua Felipe Schmidt

Quanto renderam os jogos olímpicos

BERLIM, 21—Uma estatística provisoria hoje publicada pelos circulares competentes permite formar-se uma idéia da importancia que tiveram para a vida economica da capital do Reich os jogos olímpicos ora encerrados.

Durante os últimos 15 dias a cidade de Berlim foi visitada por 1.200.000 forasteiros, em numero redondo, entre os quais uns 150.000 estrangeiros. As entradas que se venderam para o estadio olímpico deram uma renda de 7,5 milhões sem contar os permanentes que possuem cerca de 100.000 espectadores. As despesas de organização da XI. Olimpíada subiram a 6,5 milhões de marcos.

A grande afluencia de forasteiros fez com que a administração das estradas de ferro organizasse cerca de 1.000 trens especiais.

Um negocio altamente lucrativo fez a industria de bandeiras, pois só o Comité Organizador comprou cerca de 2.000. Outros tantos milhares foram vendidos avulsos.

O melhor fermento: **Medeiros.** Nos bons armazens.

Deu á luz tres creanças em condições excepcionais

BUENOS AIRES, 23—Na localidade de Lomas, em Zamora, a senhora Haidee Arrenti, de 19 anos de idade, em estado de gravidez, solicitou que lhe transferissem para um hospital de maternidade. Antes, porém, de que houvesse chegado a ambulancia do hospital, a referida senhora deu á luz uma menina. No trajeto para a maternidade, já na ambulancia que a recolheu, a parturiente deu á luz a uma outra creança, também do sexo feminino, e ao chegar ao hospital nasceu ainda outra menina.

A senhora Haidee e suas três filhas acham-se em ótimo estado de saúde.

Fermento Medeiros

Para doces e bolos é o melhor.

Quem achou?

Perdeu-se, esta manhã, no percurso da Aliança da Baía, á rua Conselheiro Mafra, á Praça 15, uma pequena chave da caixa postal n. 19.

Pede-se entregar na redacção deste diario.

DESPORTOS

Clube Nautico Francisco Martinelli

Realizou-se ontem, na sede social do Clube Nautico Francisco Martinelli, a eleição para a diretoria daquela agremiação desportiva, que conforme os novos estatutos, sufragaram, o presidente e o conselho fiscal.

Para presidente foi escolhido o sr. José Candido da Silva e para o conselho fiscal os srs.: Liborio Soncini, Luis Carvalho e Francisco Melo.

Futebol

Atlético x Avai

Realizou-se ontem, em continuação aos jogos do 2.º turno para o campeonato da Cidade, o esperado encontro entre as equipes do Avai F. C. e Atlético F. C.

A vitoria da pugna alias bem interessante, coube ao veteram Avai, pelo score de 3x2.

O prèlio foi arbitrado pelo sr. Procopio Oriques, do Figueirense F. C.

O score para os 2.ºs. quadros foi de 4x1, em favor do Avai F. C.

America S. C. x União S. C.

No encontro verificado ontem, no campo do Ginasio, entre os quadros do America S. C. e União S. C., locais, resultou empate de 3x3.

Preparando o campeonato sul-americano

BUENOS AIRES, 23 — Presume-se que ao campeonato Sul-Americano de Football concorrerão a Argentina o Perú, e o Chile. Trata-se no momento da participação do Paraguai e da Bolívia, assim como também de um combinado da Confederação Brasileira de Desportos.

Quarenta e cinco equipes argentinas jogarão no Uruguai

BUENOS AIRES, 23 — Mil e quinhentos oficionados de football partiram, ontem, pela manhã, para o Uruguai. Eles disputarão encontros em diversas cidades. Formam 45 equipes.



TONICO INFANTIL VITAMINOSO

Faça como eu-sou o mais forte de todos os meus companheiros, graças ao "Tónico Infantil"

A NOVA EMBALAGEM de CAFIASPIRINA

é higienica, elegante, commoda

e ella a defende contra as imitações. Cada comprimido vem envolto em

PAPEL CELLOPHANE



Em **CARNETS** de 2, **ESTOJOS** de 20 e caixas de 50 comprimidos.

CAFIASPIRINA

o remedio de confiança contra **DORES e RESFRIADOS**



Guadarrama é um vasto cemiterio !

Mulheres e homens combatem encarniçadamente -- Fuzilados seis bispos espanhóis

LISBOA, 23—O engenheiro português Vitório Pires, que acaba de regressar de Madrid, declarou que aquela Capital se encontra em poder dos anarquistas e que os melhores edifícios estão sendo ocupados pelos comunistas.

Inutilmente as milícias tentam desalojar os nacionalistas das posições da Guadarrama, morrendo milhares de marxistas. A Guadarrama foi transformada em um verdadeiro cemiterio.

Acrescentou o mencionado engenheiro que no Hotel Gran Via se acha alojada uma comuna integrada por 250 mulheres. Os patrões são obrigados a pagar os salários aos marxistas com latentes. A Frente Popular chama para que se apresentem imediatamente as pessoas que estão equipadas com armas tomadas aos soldados feridos, visto que escasseia o armamento.

A Federação Anarquista Iberica (Fai) é a organização que manda em Madrid. Os seus adeptos foram combater na Guadarrama no primeiro dia. Depois que viram a magnífica posição ocupada pelos Nacionalistas, não voltaram mais á frente de batalha.

Convenem aos anarquistas que os comunistas e socialistas sofrem o maior número possível de baixas, pois que, terminado o movimento--no caso de ser favorável á Frente Popular--os anarquistas seriam os vencedores.

Não querem misturas com os operarios!

LISBOA, 23—Segundo o jornal "Novidades", encontram-se detidos no Forte de Caxias, nas proximidades de Lisboa numerosos comunistas fugidos da Espanha, entre os quais deputados, médicos, advogados, oficiais do exercido, estudantes, alcaides, governadores e operarios. As autoridades portuguesas proporcionaram a todos o mesmo tratamento, mas os mais graduados solicitaram ao comandante da praça de guerra um tratamento especial, assim como a separação dos comunistas operarios.

A voz da morte

LISBOA, 23—Vários refugiados, procedentes de Barcelona, informam que os guardas daquela cidade tentam gravar discos com os detalhes da execução dos generais Goded e Buriel, afim de distribui-los entre o público, servindo como exemplo aos traidores.

Já foram assassinados cinco bispos

CIDADE DO VATICANO, 23—Nos círculos do Vaticano deplora-se a morte dos cinco bispos espanhóis que foram assassinados durante os acontecimentos revolucionarios. Estes preladados são os bispos de Lerida, Jean, Seguenza, Segovia e Barbastro. Este último foi fuzilado por uma coluna comunista que passou pela cidade, tendo tido tempo, antes de morrer, de entregar a uma mulher a cruz que trazia ao peito para faz-la chegar as mãos do Papa.

O bispo de Siguenza foi queimado vivo.

O bispo de Barcelona não ha noticia. Quanto ao de Madrid, em férias ao norte da Espanha; está livre de perigo. O mesmo sucede ao arcebispo de Toledo.

O governo dissolveu o corpo diplomatico

MADRID, 23—Além dos atos já publicados, o Conselho de Ministros em sua ultima reunião resolveu dissolver o atual corpo diplomatico espanhol, tendo o presidente da Republica assinado imediatamente o respectivo decreto. O ato do governo estabelece as normas em que deverá ser formado o novo corpo de representantes nacionais no estrangeiro.

Cinco litros de agua, para cada familia, distribuidos de cinco em cinco dias

BAYONNA, 23—Comunicam de Oviedo que a população está sofrendo toda sorte de privações, não havendo agua na cidade.

Foi instituido o regime de rações, inclusive para agua, que é concedida á razão de cinco litros para cada familia, distribuidos de cinco em cinco dias.

BARCELONA, 23—Noticias da cidade de Selva de Campo, situada na região tarragoneta, informam que um individuo ali surpreendido em flagrante delicto de roubo, foi julgado, sumariamente, por um Conselho de Guerra, composto do Comité local, e fuzilado, a seguir, na praça da cidade, diante de toda a população.

BARCELONA, 23—Começou a demolição da antiga prisão de mulheres da avenida São Paulo. O inicio dos trabalhos de demolição foi presidido pelo alcaide de Barcelona que declarou ser a supressão daquele presidio uma das reivindicações da Frente Popular, prevista em sua campanha de Fevereiro.

A guarnição de Malaga revoltou-se

LISBOA, 23—O posto de radio de La Caruna, que se encontra em poder dos insurretos, anuncia que a guarnição de Malaga se revoltou contra a milicia leal ao governo de Madrid.

LISBOA, 23—Segundo informa o Radio Clube Português, serão julgados hoje, em Barcelona a bordo do vapor-presidio *Uraguai*, 4 oficiais rebeldes.

Próximamente será o conselho de guerra um general que foi especiaimente a Barcelona, procedente de Madrid com esse fim.

Nossa Vida.

ANIVERSARIOS

Revmo. padre Nicolau Gessing

Festeja hoje a sua data aniversario natalicia o revmo. padre Nicolau Gessing, destacada figura do clero catolico neste Estado.

Regista-se hoje o aniversario natalicio do sr. Rodolfo Mansel Vieira, funcionario da Delegacia Fiscal.

Ocorre hoje o aniversario natalicio da gentil senhorinha Carmen Melo, filha do sr. Osvaldo Melo, funcionario da Assembléa do Estado.

Aniversariou-se ontem, o nosso estimado conterrâneo sr. Arão Ferreira da Cunha, funcionario da firma Carlos Hoepcke S. A.

Transcorreu ontem, o aniversario natalicio da exma. sra. d. Olga Nunes Abreu, esposa do sr. Cassio da Luz Abreu, redator do confrade *O Estado*.

Cap. Jacó Tavares

Assinalou-se na data de ontem, o aniversario natalicio do prezado conterrâneo sr. cap. Jacó Lamou Tavares, influente politico no municipio de Tijucas e membro do Directorio Central do Partido Liberal Catarinense.

Tte. João Benicio Cabral

Passou ontem o aniversario natalicio do conterrâneo tenente João Benicio Cabral, brioso officia! do nosso exercito, servindo na Capital paranaense.

FAZEM ANOS HOJE

a exma. sra. d. Ofelia Cuneo da Costa, esposa do sr. Manoel Costa;

o sr. Fulberto Machado; o jovem Ari Gonçalves.

Alcidio Philippi

Festeja hoje o seu aniversario natalicio o nosso estimado conterrâneo sr. Alcidio Philippi, socio da importante firma josefense Philippi & Irmãos.

Regista-se hoje o aniversario natalicio da graciosa senhorinha Carmén Pereira Baixo, professora normalista e filha do sr. João Cunegundes Baixo, funcionario dos Correios e Telegrafos nesta cidade.

Aniversariou-se sabado, a gentil senhorinha Nair Berreta.

Fez anos sabado, o sr. Victor Godinho, garçon do «Café Bubi».

Principio de incendio

Ontem, ás 23 horas, o encarregado do posto telefonico de Pantanal comunicou á secção do Corpo de Bombeiros, nesta capital, que na residencia da viuva de João Português, as chamas, na chaminé, ameaçavam destruir toda a casa.

Imediatamente, para aquela localidade, seguiu o Corpo de Bombeiros, que conseguiu extinguir logo, as chamas, não havendo prejuizos a registrar.

A GAZETA

A VOZ DO POVO

FLORIANOPOLIS, Segunda-feira, 24 de Agosto de 1936

ASSEGURANDO

Continuação da 2a. pagina

E é por isso, Sr. Presidente, que, sem entrar nesses detalhes fragmentarios da situação individual de um e de outro, desses Institutos, afirmo, em tese, que se trata de Institutos da mesma natureza, ambos politécnicos, ambos reconhecidos pelos respectivos Estados, como instituições de utilidade pública, ambos com fiscalização do Governo Federal, e, conseqüentemente, seria clamorosa e gritante injustiça, que aqueles engenheiros diplomados por Juiz de Fora, e que tiveram seus direitos acatados por um ato do Sr. Chefe do Governo Provisorio, tenham uma situação privilegiada, distinta desses outros engenheiros, que conseguiram seus diplomas, em identicas condições, e que hoje se vêm na luta horrivel, porque não conseguiram registrar seus titulos.

E, Sr. Presidente, para evitar essa injustiça clamorosa que venho apresentar este projeto á consideração dos meus pares, projeto que se enquadra dentro dos preceitos constitucionais, de vez que, por uma enormidade de pareceres e de manifestações desta Casa, é indiscutível a competência do Senado em materia de educação pública. E, ainda quando se trata de um interesse que afeta determinadamente um Estado,—como ontem o Estado de Minas Gerais e, hoje, o Estado de Santa Catarina—e ainda, Sr. Presidente, porque sendo materia de educação, e, conseqüentemente, da competência do Senado, quanto ao seu mérito, o que se pede é o respeito do principio do *direito adquirido* ou do principio de *equidade*, todos eles agasalhados na prática da nossa administração e nos principios consagrados pela Constituição de 1934.

Portanto, Sr. Presidente, o que se póde desejar de mais justo, de mais legitimo é que o projeto offerecido pela bancada catarinense seja aprovado pelo Senado. E assim agindo, nós, senadores, damos á Nação a certeza de que partilhamos dos sentimentos de justiça, para que se corrijam todos os inconvenientes dos atos porventura praticados, e que ferem esses direitos e que efetivamente somos, um poder vigilante da justiça, para que passemos a merecer a confiança, o acatamento da opinião pública brasileira. (*Muito bem; muito bem*).

Ao comprar farinha de trigo, exija as afamadas marcas fabricadas pelo MOINHO JOINVILLE,

“CRUZEIRO”, “SURPRESA” e “BOA VISTA”,

que são, incontestavelmente, as melhores.

“Dia do Soldado,”

Amanhã, o *Dia do Soldado*, é uma data de grande significação para as classes armadas nacionais, que festejarão a sua passagem com expressivas comemorações.

Durante todo o dia em passejatas e demonstrações civicas, civis e militares imprimirão, como nos anos anteriores, ás homenagens com cunho altamente patriótico.

Vasto programa de festejos foi organizado pelas altas autoridades civis e militares da nossa Capital.

Pela banda de musica do 14º Batalhão de Caçadores, sob a regencia do maestro, 2º tenente João Vitor de Oliveira, será executado no dia 25 do corrente em comemoração ao dia do "soldado", ás 19 h2 horas, um concerto no Jardim Oliveira Bélo, que obedecerá ao programa seguinte:

PRIMEIRA PARTE

Caixas, Hino C. Souza; *Tosca*, Fantasi, G. Purcini; *Giocanda*, Grande Fantasia, A. Ponchilli; *Civilitaria Rusticara*, Grande Fantasia, P. Mascagni.

SEGUNDA PARTE

Bohemia, Grande Fantasia,

G. Purcini; *Grande Fantasia do Hino Nacional*, Gottschalk, *Cantigas e Danças de Negros*, F. Braga, (da peça contratado dos diamantes); *Capitão Caçullo*, Canção do soldado, H. Rangel.

Vermion! Grave na memoria. E' o remedio moderno contra a verminose.

Evangelizando as Americas

Em março de 1934, Paul E. Maun, californiano, vendeu todas as suas propriedades e, conjuntamente, com esposa e filhos empenhou, pelo Pacifico, uma viagem de evangelização ás Americas Central e do Sul.

Ingressando na *Sociedade de Tratados Biblicos*, pregadores ambulantes do Evangelho, Paul E. Maun adquiriu uma pequena embarcação, A-850, com 14 metros de comprimento, na qual iniciou a missão saindo de Long-Beach, California.

Atravessou o Paraná, costeou a America Central, chegando ao Rio de Janeiro em 9 de junho de 1935, de onde regressará a California, atravessando pela Patagoria.

Ontem, esteve em nossa redação um dos filhos do evangelizador Paul E. Maun, que se encontra nesta cidade promovendo a propagação e a venda de obras religiosas.

Desportos

Verificou-se ontem, em São José, com bôa assistencia, o encontro entre as equipes secundarias e principais do Campinas F. Clube, local e Catarinense S. Clube, desta Cidade. As partidas foram ardorosamente disputadas. Para a luta principal os quadros alinharam-se assim constituídos: Catarinense: Vilaim — Antenor — Dante; Dino—Chocolate —36, Mirinho—Valdemar— Nizeta— Damata—Pernambuco.

Campinas; Antonino--Valdo — Anibal; Memeu — Baldicero — Osmar, Belêlê—Cidade—Ivo — Teixeira—Luiz. Aos 7 minutos de jogo, Ivo interceptando o centro de Osmar, cruzo rapidamente á Belêlê que com forte pelotagem conquista o 1º. ponto para as suas cores.

Nova saída, ataca o Catarinense que procura desfazer a diferença. Ivo novamente escapa, conquistando em bôlo estilo o 2º. ponto para o Campinas. Aos do Catarinense dobram os esforços tendo Antonino oportunidade de praticar difíceis e perigosas drezas. Nizeta a conquista brilhantemente o 1º. ponto para o Catarinense. Encerra-se o 1º. tempo com a vantagem de 2x1 favorável ao Campinas. Reiniciada a partida nota-se ligeiro dominio do Catarinense que procura a todo transe empatar o jogo. Luis do Campinas recebendo o tiro passe do Ivo, conquista o 3º. ponto para o seu quadro.

A partir desse momento o jogo apresenta lances de verdadeira sensação com ataques cerrados de ambos as partes. O Catarinense consegue, não sem custo, conquistar o sem 2º. último ponto feito por Nizeta.

Alguns minutos ao sei encerra da a partida com a merecida vitória do Campinas pelo score de 3 x 2, cabendo-lhe como trofeu um linda e artistica taça. A partida secundaria, tambem disputada de uma taça coube ainda a vitória ao Campinas pela contagem de 4x3.

Bebidas Nacionais e Extranjeras só NO

CAFE' JAVA

Praça 15 de Novembro
Antonio Paschoal

FERIADO

o dia 25 de agosto

Conforme a Lei n. 16, de 7 deste mês, a Prefeitura Municipal considerou feriado o dia 25 de agosto, comemorativo da promulgação da Constituição Estadual.

Agressão

Por haverem espancado o carregador Manoel Bastos, foram presos e recolhidos ao xadrez da Policia Central, ontem, ás 9 horas, Natanael Rodrigues, residente á rua Lages, 81, e Nestor Martins, morador no morro do Mocotó.